

EDITORIAL

Eis que chegamos à segunda edição do volume 3 (2010) da Revista Turismo e Sociedade com 6 trabalhos publicados. Com isso completamos 6 edições desde o ano 2008 consolidando-a como um veículo de difusão de trabalhos, estudos e resultados de pesquisa com os mais diversos enfoques.

Iniciando esta edição tem-se o artigo: “Reflexões sobre a atuação profissional dos turismólogos e o planejamento do turismo: pesquisa com os egressos dos cursos de turismo de Curitiba, Paraná, Brasil”, escrito por Juliana Medaglia e Carlos Eduardo Silveira.

Os autores comentam que o artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com os egressos de cursos de bacharelado em Turismo de Curitiba, cujo objetivo foi comparar as expectativas que possuíam os turismólogos na época em que estudavam e suas atividades vigentes. Discorrem que a consulta foi disponibilizada *on line* utilizando a ferramenta *form* do Google Docs, com amostra de 215 questionários válidos, respondidos entre fevereiro e março de 2009. A partir disso apresentam o perfil básico da amostra, passando para a situação profissional logo após a colação de grau e a atuação em Planejamento Turístico, dos que haviam se destinado a essa área. Concluem que de maneira geral a participação dos turismólogos no mercado tendeu a ser mal remunerada e que a atuação dos mesmos no Planejamento Turístico mostrou-se discreta e conciliada com alguma outra atividade.

Juliana Medaglia possui Graduação em Turismo pela Universidade Anhembi Morumbi, Especialização em Marketing Empresarial pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestrado em Comunicación y Turismo pela Universidad de Malaga (Espanha), além de Especialização em Gestão Social pela Universidade Positivo (UP). Atua como professora do Departamento de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em Diamantina/MG. Suas principais linhas de pesquisa envolvem desenvolvimento sustentável do turismo, responsabilidade social e marketing turístico. Por sua vez, Carlos Eduardo Silveira possui Graduação em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí, Mestrado em Tourism in Developing Countries pela University of Strathclyde (Escócia) e Doutorado em Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible na Universidad de Málaga (Espanha). Também atua

como Professor do Departamento de Turismo da UFVJM. Suas principais linhas de pesquisa envolvem desenvolvimento sustentável do turismo, gestão de destinos e educação para o turismo.

O próximo artigo: “Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável” foi elaborado por Maria Noémi Marujo e Paulo Carvalho, publicado em português de Portugal, respeitando-se a origem dos autores.

Nele comentam que a articulação entre o planejamento e o desenvolvimento turístico (ou do turismo) sustentável, tendo em vista satisfazer as necessidades econômicas, sociais e estéticas sem colocar em causa a continuidade dos recursos turísticos (designadamente culturais e ecológicos), remete para a relevância do processo de planejamento. Mencionam que o planejamento do turismo configura uma ferramenta estruturante da política de desenvolvimento sustentável e, por isso, ocupa um lugar decisivo no processo de concepção e implementação de estratégias de desenvolvimento. Observam que tal artigo pretende contribuir para aprofundar a análise teórica e conceitual em torno da trilogia “turismo/planejamento/desenvolvimento sustentável”, utilizando como suporte metodológico uma revisão da bibliografia mais relevante neste domínio.

Maria Noémi Marujo é Licenciada em Ciências da Comunicação, Mestre em Sociologia e Diplomada em Estudos Avançados - Turismo, Lazer e Cultura (Ramo Turismo e Desenvolvimento). Doutoranda em Turismo na Universidade de Évora (Portugal) exerce atividades como docente do Curso de Turismo na mesma instituição. Quanto a Paulo Carvalho possui Doutorado em Geografia, Mestrado em Geografia Humana e atua como Professor Doutor do Departamento de Geografia e junto ao Programa de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura da Universidade de Coimbra (Portugal). É investigador do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da mesma instituição.

O terceiro artigo: “A dádiva no turismo comunitário: constituição de vínculos sociais por colaboração solidária” foi redigido por Gabriela Arantes Ferreira de Sales e Maria do Rosário Rolfsen Salles.

Traz como proposta apresentar uma reflexão sobre a constituição de vínculos sociais estabelecidos a partir de um sistema de cooperação integrado, representado pelo trabalho comunitário em localidades turísticas. Comentam que o estudo foi

desenvolvido tendo como referência o sistema do dom, modelo de trocas sociais, sugerido por Marcel Mauss (1974), baseado em um encadeamento de dádivas e contra-dádivas que podem se suceder infinitamente. Nele apresentam resultados da pesquisa desenvolvida junto a oito comunidades localizadas na costa leste do Estado do Ceará (Brasil). Discorrem que nas comunidades estudadas, os grupos são organizados em projetos de base familiar e que o turismo comunitário é idealizado partindo da ética e da solidariedade para estabelecer relações comerciais e de intercâmbio entre a comunidade e visitantes. Comentam ainda que as atividades turísticas são realizadas por meio de redes colaborativas estabelecidas a partir de vínculos sociais espontâneos como proposta para uma gestão solidária.

Gabriela Arantes Ferreira de Sales possui Graduação em Turismo pela Universidade Anhembi Morumbi e é aluna do Programa de Mestrado em Hospitalidade da mesma instituição. Trabalha como Assistente de Responsabilidade Social da Universidade Anhembi Morumbi e é Docente no curso de Hotelaria da Faculdade UNIESP - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo. Quanto a Maria do Rosário Rolfsen Salles é Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, com Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutorado em Ciências Sociais - Sociologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Pós-Doutoramento em Sociologia Urbana pela École des Hautes Études en Sciences Sociales e pelo Centre de Sociologie Urbaine, exercendo atividades como Docente do Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi.

Na sequência tem-se o artigo: “Entraves e potencialidades de ações voluntárias na região do Programa de Turismo Solidário do Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais, Brasil)”, escrito por Rafael Ângelo Fortunato e Elza Neffa.

O artigo traz o relato de experiências e impressões sobre ações solidárias desenvolvidas na região do Programa de Turismo Solidário do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. Partem do pressuposto que o envolvimento dos atores sociais em práticas integrativas e solidárias estimula o sentimento de comunidade ao potencializar a união interpessoal dos sujeitos envolvidos no encontro. Especificam que com o objetivo de identificar os entraves e ressaltar as potencialidades dos encontros permeados pela solidariedade que aspiram ao desenvolvimento socioambiental local, tal

estudo adotou a pesquisa qualitativa consubstanciada na abordagem metodológica de observação participante, entrevistas semi-estruturadas e coleta de informações e dados. Mencionam que a pesquisa empreendida revelou que os encontros permeados pela solidariedade e cooperação enfraquecem as práticas competitivas e aumentam o campo de possibilidades do sujeito ressignificar sua identidade e instaurar uma ética da responsabilidade.

Rafael Ângelo Fortunato é Bacharel em Turismo pela Universidade de Marília (UNIMAR), Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) e Doutorando em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Exerce atividades como Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC – Rio de Janeiro). No tocante a Elza Maria Neffa Vieira de Castro possui Graduação em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Valença (CESVA); Mestrado em Filosofia da Educação pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas (IESAE/FGV) e Doutorado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pelo Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Agricultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ). Atua como professora/pesquisadora e Coordenadora do Núcleo de Referência em Educação Ambiental da Faculdade de Educação e Coordenadora-adjunta do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O quinto artigo foi escrito por Rosijane Evangelista da Silva e Karoliny Diniz Carvalho, recebendo o título de: “Turismo Étnico em comunidades quilombolas: Perspectiva para o etnodesenvolvimento em Filipa (Maranhão, Brasil)”.

Em tal trabalho as autoras comentam ter feito uma reflexão sobre a prática turística em territórios remanescentes quilombolas, buscando analisar o processo de inserção da comunidade de Filipa, Maranhão, no turismo étnico. Comentam que o estudo relaciona questões referentes à memória, identidade e patrimônio cultural, enfatizando-o como recurso para o turismo cultural, notadamente para o segmento do turismo étnico. Mencionam que partiram de uma pesquisa bibliográfica e documental concluindo que o patrimônio cultural da comunidade de Filipa pode contribuir para o etnodesenvolvimento do local, por meio de um aproveitamento turístico balizado nos princípios da sustentabilidade cultural.

Rosijane Evangelista da Silva é Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Mestranda em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA. Por sua vez, Karoliny Diniz Carvalho também é Bacharel em Turismo pela UFMA e Mestranda em Cultura e Turismo pela UESC, exercendo atividades como Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

O sexto artigo denomina-se: “Araucária (Paraná, Brasil): um território para o turismo industrial”, de Neide de Moura.

A autora tece considerações que o mesmo tem por finalidade discutir a potencialidade para possíveis formatações de produtos turísticos na modalidade de turismo industrial, no Município de Araucária (Paraná, Brasil). Para tanto, comenta que fez uso do conceito de território imbuído de consonantes geográficos que nortearam a proposta, que, por sua vez, buscou nos estudos sobre territorialidade (HAESBAERT, 2009) um enfoque das possíveis organizações de territórios para o turismo no referido município, bem como a organização de territorialidades e multiterritorialidades por parte dos turistas que a visitem. Como resultado apresenta que se evidenciou a existência de condições para o desenvolvimento de programações e visitas aos empreendimentos industriais do município.

Neide de Moura possui Graduação de Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), cursou Mestrado e é Doutoranda em Geografia pela mesma instituição, exercendo atividades como professora formadora no Município de Araucária.

Assim exposto e diante da variedade de abordagens contidas nesta nova edição ressalta-se mais uma vez a diversidade de desdobramentos e reflexos do turismo enquanto fenômeno humano de interações sociais complexas. Ao mesmo tempo, a contribuição da Revista Turismo e Sociedade enquanto veículo para disseminação de informações científicas e analíticas que propiciem o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Curitiba, outubro de 2010.

Prof. Dr. Miguel Bahl
Editor.